Informativo Nosso Lar

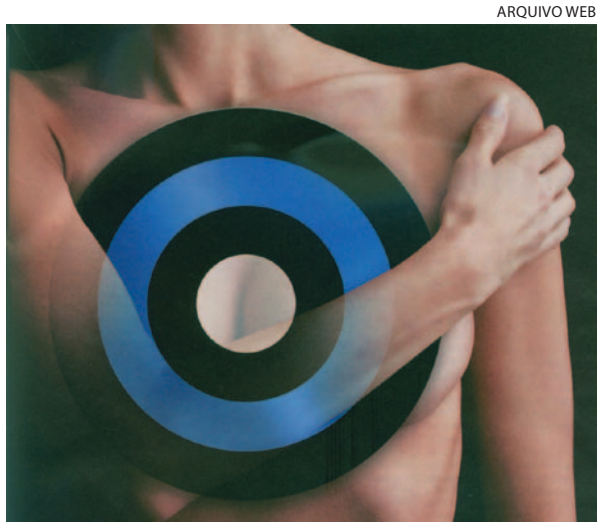
Núcleo Espírita Nosso Lar
Centro de Apoio ao Paciente com Câncer

NENL CAPC

www.nenossolar.com.br

NOVEMBRO/DEZEMBRO 2012 - ANO 2

ARQUIVO WEB



Atualmente, fala-se muito em equipe multidisciplinar para tratar a paciente mastectomizada mais integralmente. Já existem vários trabalhos enfatizando a importância da atuação precoce de fisioterapeutas e psicólogos especializados, afirma a fisioterapeuta Luana Dias de Oliveira.

Página 3

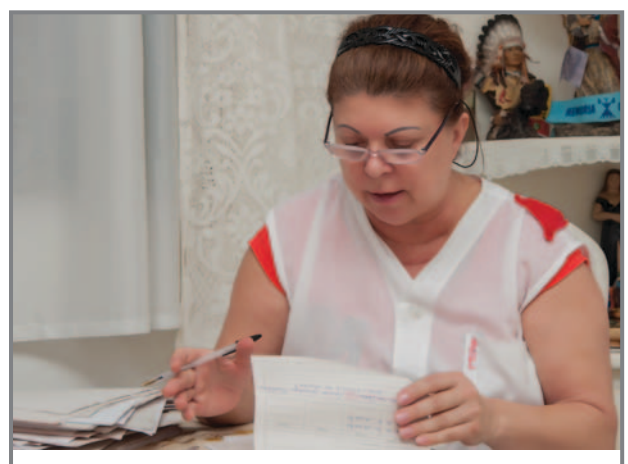
FOTOS: ANDRE MAIA

A ideia do Natal está em nossa memória, como uma época onde aflora a esperança da chegada de um Messias, um Avatar, um espírito iluminado que possa mostrar os caminhos para a salvação dos homens, e também de ganharmos um presente, costume herdado dos europeus, e essa certeza - de que algo bom vai chegar - deixa-nos felizes e esperançosos.

Páginas 8 e 9

Colunas

- **Do desejo de participar**
  Adilson Maestri
  Página 7
- **Vida pós-moderna**
  Homero Franco
  Página 7
- **Vai viajar?**
  Valéria Melo Ribeiro
  Página 11
- **Smart TV**
  Rafael Silveira
  Página 11
- **Materialismo dialético: um método científico**
  Édis Mafra Lapolli
  Página 13



Andre Maia entrevista a Irmã Kátia Matos, uma das Dirigentes do Núcleo Espírita Nosso Lar.

Página 2

No sábado, dia 24 de novembro, a partir de 12h, novamente acontece no Núcleo Espírita Nosso Lar, o Bazar de Natal. Não deixem de comparecer!

Página 6

SHUTTERSTOCK

Todos nós, como espíritos imortais com múltiplas vivências na terra, já estivemos vinculados a esta ou outra profissão no decorrer dos séculos, tendo mais afinidade em algumas áreas, mas, poderemos nós escolher livremente nossa profissão ou, depende de nossas conquistas e das provas por que tenhamos que passar ? Pergunta Eduardo M.S.Hahn.

Página 4

Editorial

Chegamos ao final de mais um ano, mais um ciclo existencial de trabalho e de aprendizado. Hora de descansar, recarregar as baterias para uma nova temporada, mas, também hora de agradecer a Deus e a todos que conosco fizeram mais essa caminhada.

Está-se encerrando 2012, o mundo não acabou mais uma vez e fica a certeza de que a humanidade precisa, sempre, olhar para o futuro confiante no progresso que o trabalho árduo sobre este orbe nos proporciona.

É tempo de festas, confraternizações e de expressar gratidão.

A Direção Geral do Núcleo Espírita Nosso Lar agradece entusiasticamente a todos que participaram do 3º Risoto Solidário. Aos colaboradores que, durante meses, prepararam o evento, coordenados pelo incansável Fabrício Barni , àqueles que fizeram e serviram um delicioso risoto, (os nossos 68 risoteiros), àqueles que se empenharam voluntariamente na venda dos convites, àqueles que entenderam ser a festa uma ótima oportunidade de expressar sua alegria pela adesão ao Sistema Nosso Lar, àqueles que frequentam nossa Casa e a toda a comunidade que aderiu ao chamado.

A festa alcançou todos os seus objetivos: congraçamento de dirigentes, voluntários, servidores e comunidade; venda de todos os convites disponibilizados; ambiente alegre, bonito, verdadeiramente festivo em todas as suas dimensões físicas e espirituais.

Trazemos nessa edição mais uma reflexão sobre a importância das confraternizações, da beleza de expressarmos nosso amor e nosso carinho por quem compartilha conosco dessa caminhada evolutiva.

Precisamos fazer com seriedade nossa passagem pela Terra, mas isso inclui, também, estarmos atentos para a necessidade de nos conduzirmos com alegria e expressar nossa gratidão pelas bênçãos que recebemos diariamente do Universo.

Encerramos nossas atividades de atendimento a pacientes em oito de dezembro de 2012 e retornaremos em 14 de janeiro de 2013.

Durante o mês de dezembro, teremos palestras e passes conforme agenda à página 5.

Bom Natal e Feliz Ano Novo!

FOTOS: ANDRE MAIA

A Editora Pandion lança livros

A Editora Pandion fez em outubro/novembro o lançamento de quatro novas obras:

26/10, na Galeria de Arte 1760 e em 3/11, no Mercado Público Municipal, o livro **Câncer: o susto, o medo, a vitória** de autoria de Aluísio Dobes

4/10, no Centro Integrado de Cultura – CIC: **Gestão de pessoas em Organizações Empreendedoras v.6**, cujas organizadoras são Édis Mafra Lapolli, Ana Maria Bencciveni Frazoni e Vitória Augusta Braga de Souza e **Competências Empreendedoras requeridas dos gestores de instituições de ensino superior**, de autoria de Ana Lucia Ferraresi Schmitz.

8/11, no Restaurante Ostradamus o livro: **Turismo e Talentos:** notáveis empreendedores de Santa Catarina, organizado por Édis Mafra Lapolli, Ana Maria B. Franzoni e Valdoir Valentim Gomes Júnior.

FOTOS: MARIANA LAPOLLI

expediente

Direção Geral
José Alvaro Farias

Editor
José Álvaro Farias

Jornalista Responsável
Uiara Sousa Zilli
MTb/SC 02178-JP.
(48) 84258162

Coordenação/Fotografia
André Maia
andremaia381@hotmail.com

Editoração
Consenso Editora Gráfica
jucelia@consensoeditora. com.br

Tiragem: 5.000 exemplares
Gráfica: Diário Catarinense

Cartas para o jornal
informativonossolar@gmail.com

Espaços publicitários, textos e colunas assinadas não correspondem necessariamente à opinião do jornal e são responsabilidade de seus autores.

Trabalhando a Inclusão Social

Maria da Graça Fagundes

ARQUIVO WEB

A inclusão social tem-se consagrado no mundo ocidental, especialmente a partir da década de 1980, como lema impulsionador de importantes movimentos sociais e ações políticas. Na Europa e nos Estados Unidos da América, já nos anos de 1970, a inclusão social das pessoas com deficiência figurava entre os direitos sociais básicos expressos em importantes documentos legais e normativos. No Brasil, só na década de 1990, é que, efetivamente, a inclusão fez parte das disposições legais do Estado. Gradativamente, as sociedades democráticas vêm divulgando, discutindo e defendendo a inclusão como direito de todos em relação aos diversos espaços sociais.

Entende-se Inclusão Social como a participação ativa nos vários grupos de convivência social e a deficiência, como qualquer perda ou anormalidade de uma estrutura ou função corporal ou psicológica. Os setores da Cultura, Educação e Lazer funcionam como mediadores da inclusão social mais ampla, propondo e analisando questões relativas às pessoas com deficiências.

A dimensão social em que os valores, as crenças, as ações e os comportamentos que compõem a Cultura de um povo permeia os demais setores da vida social, intimamente. As determinações de padrões de beleza, comportamento e poder aquisitivo determinam um código social próprio de uma sociedade, que podem e são, muitas vezes, utilizados para situações de inclusão, segregação, marginalização ou exclusão.

Historicamente, as pessoas que apresentam diferenças em relação à maioria da sociedade constituem-se em alvo dos mais diversos tipos de discriminação ou violência simbólica, entendendo-se esta como o impedimento de exercer o direito de defender seus próprios interesses. Um dos segmentos da sociedade que mais sofre este tipo de discriminação é o das pessoas que apresentam deficiência física, mental, sensorial, múltiplas e outros transtornos de desenvolvimento.

Ações Sociais relativas à participação das pessoas com deficiência interferem significativamente, de maneira positiva, na inclusão e a ação educacional reflete como um elo que potencializa a aplicação na sociedade. É na inclusão escolar que a socialização se manifesta de forma mais concreta, no acolhimento a todas as crianças, garantindo educação independente das condições, mas, também, garantindo que as necessidades especiais sejam amparadas por profissionais e professores do serviço de apoio especializado.

Importante também se torna Saúde e Lazer para todos, tendo as atividades de lazer uma grande importância para a melhoria da qualidade de vida. Cinemas, teatros, museus, parques e outras áreas destinadas ao lazer, projetados, construídos ou adaptados para o acesso das pessoas com deficiência ou necessidades especiais, diminuindo obstáculos a sua participação e melhor utilização em situação de inclusão social.

Parece que a sociedade está começando a despertar para a dura realidade vivida pelos portadores de necessidades especiais, seja física ou mental. Não importa qual seja, todo aquele que não se encaixa nos padrões estabelecidos pela cultura e condicionamento da sociedade é praticamente ignorado. Como se já não bastasse a dificuldade em lidar com as próprias limitações – e quem não as tem? – o portador de necessidades especiais se torna um excluído na sociedade a qual pertence.

Vivemos em uma intrincada rede de ação e reação muito mais profunda do que a Ciência e até mesmo as modernas teorias da Física Quântica podem enxergar. Somente com a integração de todos os esforços de todos os segmentos da sociedade é que poderemos entender o potencial que existe em cada ser.

O Núcleo Espírita Nosso Lar atende pacientes com necessidades especiais e o grande diferencial é a empatia, utilizando a mesma linguagem e gerando confiança. O importante é acessar e se tornar acessível a este mesmo mundo, recebendo o passaporte para dialogar e realizar as terapias necessárias para a melhora da pessoa, da aceitação e do convívio familiar, abrindo "janelas" onde a família percebe possibilidades de construção de novos vínculos. É o compreender, aceitar e agir se relacionando com o outro em sua radical dessemelhança.

Partindo de uma abordagem espiritualista e mais humana, a reflexão para a valorização do "ser" em detrimento do "ter". Ou seja, ter um corpo "perfeito" não é mais importante que o processo evolutivo em si. Ser diferente é uma possibilidade de ser autêntico. Esta abordagem enfatiza a necessidade de aprender a conviver com os diferentes, pois a diversidade faz parte do nosso Universo. Reencarnar sendo portador de necessidades especiais é uma oportunidade valiosa de crescimento espiritual. Nossa visão limitada da realidade não nos permite uma compreensão mais verdadeira de determinadas situações da vida. A maioria se conforma em dizer: "Foi a vontade de Deus!", "É o karma!" ou ainda, "Está resgatando dívidas!". Isto é, simplesmente, falta de compreensão das leis que regem a vida.

Os pais, educadores e todos aqueles que convivem com os portadores de necessidades especiais também estão passando por uma valiosa oportunidade de crescimento. Ao mergulharmos neste universo, ampliamos nosso próprio potencial adormecido. Aprendemos a desenvolver nossa sensibilidade; a escutar o outro; a sentir, realmente, o que se passa na alma humana. E enquanto não buscarmos uma comunicação mais profunda com o outro, buscando as semelhanças, mas respeitando as diferenças, a inclusão social será somente figurativa. A família que, no seu convívio, oferecer amor, afeto, responsabilidade e segurança estará possibilitando que o processo de inclusão permeie por todos os ambientes.

Situações inclusivas voltadas para Saúde, Educação, Cultura, Lazer e outros setores devem contemplar a diversidade da condição humana e são construídas no dia-a-dia das relações interpessoais e ações sociais e políticas tendem a reduzir os efeitos discriminatórios e excludentes, pois toda a humanidade está intimamente entrelaçada.

FISIOTERAPIA ONCO-FUNCIONAL um olhar integral à Mulher Mastectomizada

Luana Dias de Oliveira
Especialista em Fisioterapia Onco-Funcional
CREFITO10/84127-F

FOTO: LUANA DIAS DE OLIVEIRA

Atualmente, fala-se muito em equipe multidisciplinar para tratar a paciente mastectomizada mais integralmente. Já existem vários trabalhos enfatizando a importância da atuação precoce de fisioterapeutas e psicólogos especializados.

A paciente que se recupera fisicamente de maneira adequada e mais rápida tende a desenvolver menos complicações pós-operatórias, a sofrer menos alterações emocionais, a voltar à vida social e profissional num tempo menor.

Apesar de uma boa recuperação física, são inúmeras as manifestações emocionais relacionadas à doença e, particularmente, à perda da mama. Pensando no significado simbólico do seio para a identidade da mulher, para a autoestima e a sexualidade, é primordial cuidar também do "feminino ferido". Evitar a dicotomia entre corpo e mente significa tratar a paciente como um ser humano integral e contribuir para resultados terapêuticos melhores e mais rápidos.

O choque ao receber o diagnóstico, a culpa pelo adoecimento, o medo da morte e do sofrimento causado pela terapêutica oncológica, a ansiedade e depressão são manifestações frequentes nas mulheres acometidas por câncer de mama. Soma-se a tudo isso o luto pela perda da mama, da saúde e a necessidade de adiar ou desistir de projetos de vida, e fica fácil imaginar um intenso sofrimento psíquico. Observam-se, também, importantes alterações da imagem corporal, da autoestima e da identidade como mulher, afetando significativamente a sexualidade dessas pacientes.

Diante deste universo, muitas vezes, a desesperança e o desânimo levam a um rebaixamento energético corporal e, como consequência, uma baixa no sistema imunológico e menor resposta à terapêutica empregada.

Assim, somando a Formação em Fisioterapia Onco-Funcional ao estudo da Psicoterapia Corporal surge um novo recurso de suporte as mulheres mastectomizadas.

Para conceituar de forma bem simplificada, a Psicoterapia Corporal é uma técnica terapêutica que ajuda o indivíduo a reencontrar-se com o seu corpo e a tirar o mais alto grau de proveito possível da vida que há nele. Ao proporcionar um maior contato das pacientes com seu corpo por meio da respiração e de exercícios expressivos cria condições para a percepção de bloqueios emocionais, possibilitando uma reorganização de conteúdos internos e o aumento da vitalidade.

No contato com mulheres acometidas por câncer de mama, estamos diante de corpos doentes, em desequilíbrio, desenergizados, que apresentam sintomas, tensões e dores. Apesar da observação de uma frequente desconexão com o corpo, ou quase de uma "ausência do corpo" nessas mulheres, mesmo assim, observam-se sinais de intensas emoções. Há uma mistura de mensagens psíquicas e físicas, não integradas entre si, acarretando intenso sofrimento.

Podemos entender a mulher mastectomizada como uma pessoa duramente afetada por uma doença grave, que mutila o corpo justamente no símbolo da feminilidade, que devassa a identidade, a autoimagem e o equilíbrio emocional; como alguém que frequentemente apresenta sentimentos de medo, ansiedade, vergonha, humilhação, raiva, depressão, negação, desespero, desesperança, e que, em consequência de dificuldades em organizar seus pensamentos e se expressar, apresenta bloqueios respiratórios e energéticos.

Assim, normalmente observamos na mulher mastectomizada um bloqueio respiratório, com grande tensão muscular no tórax, nos ombros, no pescoço e na face significando dor, ansiedade e medo; também é comum uma grande dificuldade nos movimentos do ombro e do braço do lado da cirurgia, nem sempre justificada por dor e/ou limitação física. Esse quadro gera enorme desconforto e aumenta ainda mais o medo e a ansiedade.

Técnicas fisioterapêuticas são capazes de diminuir as tensões musculares, a dor física e a limitação dos movimentos, melhorando o desconforto e proporcionando bem-estar. Os procedimentos fisioterapêuticos são úteis para a conscientização das dores físicas e a recuperação dos movimentos, e a introdução do trabalho corporal, gradual e cuidadosamente, pode ampliar a consciência corporal, favorecer o reconhecimento do sentir e incentivar a expressão desses sentimentos. Esse aumento de percepção sensorial está intimamente ligado ao aumento de vitalidade, imprescindível para a cura ou para o controle de patologias graves como o câncer.

NENL CAPC Núcleo Espírita Nosso Lar
Centro de Apoio ao Paciente com Câncer

VOCAÇÃO

Eduardo M.S.Hahn
Delegado de Polícia por vocação

Sua profissão não é aquilo que traz para casa o seu salário. Sua profissão é aquilo que foi colocado na Terra para você fazer com tal paixão e tal intensidade que se torna chamamento espiritual (Vincent Van Gogh).

Todos nós, como espíritos imortais com múltiplas vivências na terra, já estivemos vinculados a esta ou outra profissão no decorrer dos séculos, tendo mais afinidade em algumas áreas, mas, poderemos nós escolher livremente nossa profissão ou, depende de nossas conquistas e das provas por que tenhamos que passar ?

Ouve-se muito dizer que, minha vocação é ser dentista, médico, advogado, cozinheiro! E a lista das vocações continua, tomando dimensões enormes.

Vocação significa ato de chamar, escolha, predestinação, tendência ou inclinação etc., são os empregos comuns que esta palavra serve no dia-a-dia das pessoas bem informadas, ou não. Sabe-se que o termo vocação não significa casos restritos, mas tem uma abrangência bem maior do que se pensa. Como também pode denotar uma extensão metafísica que atinge o aprendizado de muitas vivências que o espírito pode passar. Com este pensamento, aumenta-se o leque de entendimento do termo vocação, buscando-se, nos ensinamentos espirituais, o real sentido deste termo, que é o acúmulo de conhecimentos que o espírito armazena ao longo das diversas encarnações.

O mundo espiritual nos explica, de uma maneira muito simples, que a vocação parte das diversas informações que são obtidas ao longo de várias vidas, pois aquela que acumulou mais informações é que deixa o aluno mais propenso à escolha direta da profissão X ou Y.

Como a vocação é um chamado de Deus. Se há alguém que chama, deve haver outro que escuta e que responde.

Dependendo de seu grau de adiantamento, de suas tendências, de seus méritos e até mesmo de seus débitos, pode o espírito escolher sua futura profissão antes de reencarnar, tendo um cuidadoso planejamento em face das atividades que pretenda desenvolver, daí o envolvimento na espiritualidade de professores, engenheiros, médicos e os mais diversos especialistas, que lhe propiciarão um corpo físico adequado aos fins a que se destina. O professor deve ter fluência, facilidade de expressão; o neurocirurgião, habilidade manual, sistema nervoso bem ajustado; ouvido afinado, o músico; mãos fortes, o trabalhador braçal; pernas ágeis, o jogador de futebol. Tudo isto pode ser preparado na estrutura perispiritual e na combinação dos elementos hereditários.

É comprovado pela observação que a pessoa que trabalha segundo sua vocação é mais feliz, mais segura, independente do grau de dificuldade existente no trabalho.

Muitas e muitas vezes, porém, o homem, embora não goste do que faz, sente prazer pela recompensa em forma do dinheiro ou da importância social ou do poder que seu trabalho pode oferecer. Todavia, quando a ilusão dessas satisfações se desfaz, por fastio ou maturação espiritual, ele percebe ter-se violentado em seus ideais vocacionais, pelo vazio que tem dentro de si.

Como o espírito é destinado a alcançar a perfeição possível, pelo desenvolvimento de todo o seu potencial, sempre pelo uso de seu livre arbítrio, que o faz interessar-se por isso ou aquilo, segundo sua estrutura, sua capacidade de raciocínio e sensibilidade, as vocações apresentadas, em determinada existência, representam o campo de ação que lhe é mais favorável ao seu grau evolutivo e às suas necessidades atuais.

Para isso, a vocação - o desejo da alma - deve ser respeitada e seguida com convicção. Porém, nem sempre isso acontece ou é possível, seja por insegurança, imaturidade, condicionamentos familiares, injunções e dificuldades do mercado de trabalho ou, sobretudo, pela necessidade premente de rendimentos imediatos para a sobrevivência.

É quando acontecem os conflitos interiores, a realidade se impondo à alma: o indivíduo adota uma profissão conveniente, mas não a que a alma pede, não a da vocação. Passa a atuar de acordo com o momento que vive e não de acordo com a verdade interior. É quando aparece a tristeza injustificada, o cansaço, insônia, sendo seguidos pelo stress, o desgosto pela vida, a falta de objetivo, depressão, o vazio no peito, aquele buraco escuro e fundo que não sabe o que é e de onde surgiu.

Na questão nº 270 do Livro dos Espíritos que trata das vocações, em comentário, o espírito Miramez assim se expressa:

> A vocação de certas pessoas para tal ou qual profissão está ligada à escolha que fez quando Espírito livre da matéria. Parece, para os ignorantes, que a criatura escolheu, naquele momento, o que deveria seguir, mas a escolha já se encontrava feita nos guardados da consciência.
>
> A vida é organizada porque Deus é harmonia, e harmonia na sua profundidade é Amor. O passado reflete no presente, assim como esse nos fala do futuro. Se desejamos um futuro de paz e de luz, não escondamos as mãos; acionemo-las, no trabalho honesto e na dignidade cristã, lembrando-nos sempre de dar com uma mão sem que a outra veja.
>
> Não devemos chorar de revolta pelas dificuldades que atravessamos na carne ou em Espírito. Elas são as consequências do que fizemos das oportunidades. Se escolhemos a medicina na linha de reajustes no mundo, vejamos o que dela fazemos. Lembremo-nos primeiro da honestidade na profissão. O ouro empana a visão daqueles em que a usura é filha da sua ganância. Se seguimos o caminho do Direito, observemos a conduta ante o desespero alheio. Se fecharmos os olhos ao nosso mandato, podemos complicar a nossa vida quando voltarmos para a pátria verdadeira.
>
> A vocação é um ministério, e cada profissão deve ser um sacerdócio em Cristo, ajudando a despertar os valores morais em cada coração. Devemos ganhar para viver, e não vivermos para ajuntar o ouro, sem que esse ouro circule em favor do próximo. A profissão tanto pode elevar como destruir as nossas possibilidades.
>
> Se já somos conscientes da verdade, podemos ajudar aos que nos cercam, mostrando a cada um, pela palavra e pelo exemplo, o que devemos fazer das profissões, para que o mundo de amanhã se torne um paraíso de Deus, e benefício dos homens, mas, para tanto, a conquista é o molde de luz para a paz de consciência. Não joguemos fora o que Deus depositou em nosso caminho, como trabalho. Aprimoremos cada vez mais tudo que fazemos, sem nos esquecermos de convidar Jesus para nos inspirar no que fazer das oportunidades que nos foram entregues por misericórdia.

A profissão dignifica a pessoa quando é exercida com amor, espírito de serviço e responsabilidade. A vocação vivida na fidelidade e na alegria confere ao exercício da profissão uma beleza particular, é o caminho de santidade.

Sempre que estivermos em dúvida quanto ao caminho a ser seguido, lembremo-nos de Jesus, que não se deixou influenciar por nada que o desviasse de sua missão, de sua tarefa sublime e lembremo-nos de quantas pessoas, que tendo inteligência e sensibilidade para atividades nobres, desviam-se para outras, iludidas pela facilidade de obter vantagens materiais, de forma mais rápida e, supostamente, mais fácil.

Atendimentos

Atendimento - Tratamento

A marcação de consulta para o atendimento pode ser feita diretamente na Secretaria do Núcleo no horário das 08:00 as 11:00 e das 13:00 as 17:00 horas.

Local: Rua Arthur Mariano, 2280, Picadas do Norte, São José,- SC.
Para esclarecimentos, ligue (48) 33570045 ou (48) 33570047.

Atenção: Se o seu problema for de ordem física, deverá trazer exame médico (pode ser cópia) que comprove seu diagnóstico, bem como seu acompanhamento médico.

Horários da Farmácia

ANDRE MAIA

Se em seu tratamento foi solicitado o uso de fitoterápicos, florais ou água fluidificada, você poderá retirá-los, gratuitamente, nos seguintes horários:

Segunda-feira
8:00h às11:30h
14:00h às 20:00h

Quarta-feira
8:00h as 10:30h
14:00h às 16:30h
20h às 21:30h

Atendimento a Distância

O atendimento poderá ser solicitado na secretaria da Instituição, ou pelo site http://www.nenossolar.com.br/

O que fazer:

- abster-se de álcool, principalmente no dia do atendimento;
- diminuir a ingestão de carnes vermelhas;
- banhar-se antes de deitar;
- jantar comidas leves;
- usar roupa de cama de tecido branco ou claro;
- vestir-se com roupas mais claras possíveis;
- colocar jarra com água próxima a cama (beber no dia seguinte), 03 vezes ao dia ½ copo;
- deitar-se por volta de 21:30 horas, preparando-se com bons pensamentos e orações;
- o atendimento se dará as 22:00 horas;
- fazer repouso se necessário e não preocupar-se com possível aparecimento de manchas no local afetado, pois esta situação é normal.

Este procedimento deve ser repetido por mais dois dias consecutivos, obedecendo toda a sequência acima sugerida. No último dia do atendimento, a água restante poderá ser transferida para um litro ou jarra de vidro transparente, devendo ser completada (pode ser mineral sem gás) até enche-la, bebendo-a por duas a três semanas ou mais a seu critério, em doses moderadas. Não colocar em geladeira e mantê-la afastada da luz solar e de aparelhos elétricos.

A eficácia do tratamento está ligado diretamente ao tamanho de sua fé. Acredite!

Terapia do livro

A Terapia do Livro tem como finalidade proporcionar ao leitor a abertura de seus horizontes e o contato com pensamentos e opiniões diversas, com diferentes pontos de vista sobre o problema que o aflige, de forma a facilitar a sua autocura por meio da leitura de obras adequadas a cada situação. A inscrição deve ser feita na Secretaria do Núcleo de segunda a sexta-feira.

PALESTRAS

PALESTRAS NOVEMBRO/DEZEMBRO - 2012

DATA		HORA	PALESTRANTE	ASSISTENTE	TEMA
21/11	Quarta-feira	20 h	José Bel	Jeane Bel	O livre arbítrio
22/11	Quinta-feira	20 h	Adilson Maestri	Maria Nazarete Gevertz	O problema do ser do destino e da dor
23/11	Sexta-feira	20 h	Douglas Lopes Ouriques	Osmar José da Silva	O homem de bem
24/11	Sábado	14h	Coral	Rosângela	A Música
28/11	Quarta-feira	20 h	Cynthia Caiaffa	Andréa Aguiar	Espírito natalino
29/11	Quinta-feira	20 h	Tânia Regina Silva Vieira	Luiz Carlos Vieira	A missão de cada um
30/11	Sexta-feira	20 h	James Ronald Ruggeri Lobo	Beatriz Rosa	O homem no mundo
01/12	Sábado	14 h	José Bel	Abegair Pereira	Ciência e fé no evangelho
05/12	Quarta-feira	20 h	Carlos A. M. da Silva	Cleuza de F. M. da Silva	Família: relação e valores
06/12	Quinta-feira	20 h	Odi Oleiniscki	Maria Nazarete Gevertz	Medicina e espiritualidade
07/12	Sexta-feira	20 h	Adilson Maestri	Beatriz Rosa	O problema do ser do destino e da dor
08/12	Sábado	14 h	Homero Franco	Osmar José da Silva	A concepção sob o ponto de vista espiritual
10/12	Segunda-feira	20h	Encerramento com palestra, passes e apresentação do Grupo Cantoterapia Sol Maior		
12/12	Quarta-feira	20h	Palestra e passes		
13/12	Quinta-feira	20h	Palestra e passes		
14/12	Sexta-feira	20h	Palestra e passes		
15/12	Sábado	14h	Palestra e passes e apresentação do Grupo Cantoterapia Sol Maior		
17/12	Segunda-feira	20h	Palestra e passes		
19/12	Quarta-feira	20h	Palestra e passes		
20/12	Quinta-feira	20h	Palestra e passes		
21/12	Sexta-feira	20h	Palestra e passes		
22/12	Sábado	14h	Palestra e passes e apresentação do Grupo Cantoterapia Sol Maior		

Horários de Ônibus

Transporte Coletivo Estrela
0039 - Forquilhas - Florianópolis

Partidas de **Forquilhas**

2ª a 6ª		Sábados		Domingos e Feriados
05.00	16.50D	05.00	20.50	05.40
05.40	17.20	06.00	23.20	06.30
06.20	18.00	06.40		08.20
06.40	18.30	07.50		10.00
07.15	19.00	08.30		12.00
08.10	19.30	10.00		15.00
08.40	20.00D	11.30		18.00
10.00	20.30	12.30		20.00
11.30D	21.10	13.10		22.00
12.30	21.50D	15.00		
13.00	23.10	17.00		
14.30	23.35	19.00		
15.20				

Partidas do **TICEN**

2ª a 6ª		Sábados		Domingos e Feriados
05.50	17.10	05.50	00.30R	00.30R
06.30	17.40	06.50		07.30
07.20	18.10	07.30		09.10
07.50	18.35	09.00		11.00
09.00	19.10D	10.30		14.00
10.20D	19.40	11.30		17.00
11.30	20.20	12.10		19.00
12.05	21.00D	14.00		21.00
13.20	22.20	16.00		22.50R
14.30	22.50	18.00		
15.30DLA		00.30R	20.00	
16.30		22.30		

R -> Recolhe / LA -> via Losangeles
D -> Adaptado para deficiente

Transporte Coletivo Estrela
0020 - Potecas

Partidas de **Potecas**

2ª a 6ª		Sábados		Domingos e Feriados
05.30D	17.10	05.40	19.00	06.30
06.00	17.30D	06.20	20.20	08.30
06.35	18.30	06.50	22.20	10.30
06.45D	19.30D	07.30		12.30
07.00	20.30D	08.00		14.30
07.30	21.30D	08.30		16.30
08.00	22.50	09.50		18.30
09.00		10.20		20.20
10.00		11.20		
11.00		12.00		
11.55D		13.20		
12.50		14.20		
13.30D		15.30		
14.30D		16.30		
15.30		17.20		
16.30		18.10		

Partidas do **TICEN**

2ª a 6ª		Sábados		Domingos e Feriados
06.45	17.30	06.40	18.10	07.40
07.15	18.00R	07.10	19.30	09.30
08.10	18.30D	07.45	21.40	11.30
09.10	19.00R	08.55		13.30
10.10	19.45D	09.30		15.30
11.10D	20.40D	10.20		17.30
12.00	21.40	11.00		19.30
12.40D	22.40R	12.30		
13.40D		13.30		
14.40		14.30		
15.40		15.30		
16.25		16.30		
16.40D		17.20		

R -> Recolhe / br - via BR 101 / D -> Adaptado para deficiente

Transporte Coletivo Estrela
7631 - Parque Residencial Lisboa

Partidas do **Lisboa**

2ª a 6ª		Sábados		Domingos e Feriados
05.30D	13.20	06.00		07.00
06.00	13.35BR	06.30		09.00
06.15	14.30	07.00		10.00
06.25	15.20	07.15		11.10
06.33D	15.40	07.30		12.10
06.40P	16.30	07.45D		13.15
06.50BR	17.00	08.30		14.15
07.00	17.10	09.15		15.15
07.10D	17.25	10.50D		16.15
07.20	17.45D	11.55		17.15
07.30BR	18.10P	12.45D		18.15
07.45PD	19.00	13.30		19.15
08.00	19.15	14.20 D		20.15
08.30	19.30D	15.20		21.15
09.15	20.10D	16.20D		22.15
10.10	21.00	17.20		
11.10D	21.35	18.20		
12.00	22.15	19.20D		
12.25	23.10	20.20		
12.50P		22.20		

Partidas do **TICEN**

2ª a 6ª		Sábados		Domingos e Feriados
06.40	17.00D	06.45		08.00
07.20	17.20P	07.45		09.10
07.50	17.40LA	08.30		10.10
08.40	17.50	10.00D		11.20
09.30	18.00	11.10		12.30
10.30D	18.15	12.00D		13.30
11.15	18.30	12.45		14.30
12.00P	18.50D	13.30D		15.30
12.30	19.10D	14.30		16.30
13.00	19.30	15.30D		17.30
13.40	20.15	16.30		18.30
14.30	21.00	17.30		19.30
14.50	21.30LA	18.30D		20.30
15.20LA	22.00LA	19.30		21.30
16.00	22.30P	20.10D		22.30
16.20	23.00LA	21.30		
16.40	23.30D	22.45R		

P -> via Palmares / BR -> via BR101 / LA -> via Losangeles
D -> Veículo Adaptado

Transporte Coletivo Estrela
0763 - Los Angeles

Partidas de **Los Angeles**

2ª a 6ª		Sábados		Domingos e Feriados
05.20 ZR	10.00 ZR	06.00 ZR	21.00ZRD	06.00 ZLR
06.00 ED	11.00 ZR	06.30 ZD		08.00 ZLR
06.00 ZR	12.00	08.10 ZR		10.30 ZR
06.25 RD	13.00 EZR	10.10 ZR		12.30 ZR
06.50 Z	15.20 EZR	11.50 ZR		14.30 ZR
07.00 ER	17.15 EZR	13.20 ZR		16.30 ZR
07.05 BR	18.10 EZR	14.00 ZR		18.30 ZR
07.10 ZD	19.30 EZ	16.00 ZR		20.30 ZR
08.00 ZR	20.10 ZR	18.00 ZR		
09.00 ZR	21.00 EZR	20.00 ZR		

Partidas do **TICEN**

2ª a 6ª		Sábados		Domingos e Feriados
06.10 Z	18.20 ZE	07.10 RZ		07.20 RZ
08.10 RZ	19.15 RZ	09.10 RZ		09.30 RZ
09.10 RZ	20.10 RZE	10.50 RZ		11.30 RZ
10.10 RZ	22.30 RZ	12.20 RZ		13.30 RZ
11.10		13.10 RZ		15.30 RZ
12.10 RZE		15.00 RZ		17.30 RZ
14.10 RZE		17.00 RZ		19.30 RZ
16.10 RZE		19.00 RZ		22.00 RZ
17.00 RZE		22.00 RZ		

D -> Adaptado para deficientes / E -> Extensão
L -> Via Lisboa / R -> Via Rodeio / Z -> Via Zenaide
XX.XX partem do ponto final Zenaide

Atendimento Fraterno

No dia-a-dia, enfrentamos diversos problemas desencadeados por pressões sociais, culturais, econômicas e financeiras, tanto na rua, no emprego, como na família. Estamos sempre "correndo atrás da máquina" e com medo de ficarmos para trás, pois o mundo competitivo nos obriga a sermos o melhor funcionário, o melhor cônjugue, os melhores pais, os melhores filhos etc. Nossa busca se generaliza para diversas áreas e acabamos nos esquecendo de coisas simples, como termos tempo para nós mesmos.

Essas pressões acabam produzindo conflitos pessoais, emocionais e espirituais que se exteriorizam como dificuldades em mantermos saúde plena, física e mental. Então, percebemos a necessidade do retorno ao equilíbrio pessoal, da paz e da saúde, para a nossa vida e para a vida daqueles com quem convivemos. Entretanto, também percebemos que as pessoas que conosco vivem e em quem buscamos apoio se encontram com problemas semelhantes aos nossos, necessitando também de auxílio. Nestes momentos de dificuldades, podemos melhorar nosso entendimento, clareando nossos pensamentos e aliviando nossos sentimentos através de uma conversa amiga. O NENL possui um ambiente acolhedor e privado para escutar o irmão. Se desejar um Atendimento Fraterno, basta procurar a Secretaria do Núcleo Espírita Nosso Lar em São José, ou através do telefone (48)33570045, sempre em horário comercial e solicitar o atendimento.

Dê essa oportunidade a você!

ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS

É preciso aprender a ouvir

Carlos Augusto Maia da Silva

O mercado de trabalho exige que sejamos bons ouvintes; pensando assim, devemos ter toda a cautela possível quando o outro conversar com a gente. Nos nossos dias, saber ouvir, é uma grande necessidade, é de muita importância e muito contribui a ascensão em nossa carreira profissional.

É importante salientar que quando estivermos em um diálogo, temos que fazê-lo olho no olho. Dar atenção a quem nos dirige a palavra é de grande valia num ambiente onde todos desejam ter vez e voz. Devemos ouvir com atenção até o fim, mesmo que a ideia exposta não esteja em conformidade com a sua. Não interrompa o outro no meio da fala. Tenha paciência, permita que o outro exponha suas ideias, seus pontos de vista, você pode se surpreender. Enquanto isso exercite o silêncio, mantendo atenção no que o outro fala, demonstre ser receptivo e educado.

Nesse sentido, devemos ficar bem atentos para que possamos compreender a mensagem, evitando quaisquer distorções, evitando quaisquer desvios de atenção. Não devemos nos preocupar com a resposta enquanto ouvimos, somente exercitar a compreensão.

Quando estiver ouvindo, demonstre alta concentração, tenha respeito, atenção e maturidade no que tange ao assunto tratado. Ouvir com paciência faz com que o outro se sinta valorizado. Deixe a conversa fluir normalmente sem interrupção isto é respeitar a opinião do outro.

Depois de escutar, de ouvir o interlocutor, antes de dar a sua opinião ou sugestão, exponha com clareza o que ouviu, com finalidade de certificar-se de que a mensagem foi realmente compreendida. Somente após ter compreendido a mensagem faça os devidos comentários, dê sua opinião e sugestão. É bom lembrar que, no momento da resposta, você estará avaliando a fala e não a pessoa.

Agindo dessa forma, você estará contribuindo para evitar futuros transtornos que poderão surgir dentro da organização. Também ter todo o cuidado com o nosso tom de voz. Podemos falar a mesma frase com tons diferenciados. Às vezes, tudo poderá vir a ser perdido devido a um tom de voz mal colocado. Devemos ter equilíbrio no tom de nossa voz, pois ela influência muito na comunicação. Pense bem, não somente no que tem a dizer, mas preste atenção também, muita atenção na entonação na nossa voz, ela poderá fazer toda a diferença.

Precisamos repensar no que se refere à linguagem de nosso corpo. Ele não dorme no ponto, a todo instante ele esta "falando", e às vezes nós nem percebemos. É preciso ter atenção com as expressões do nosso corpo, ele fala por nós o tempo todo. Atenção redobrada com as nossas expressões faciais, elas exteriorizam o que vem do nosso interior. Elas não somente corroboram para que nós fiquemos com rugas em nosso rosto, mas também ele dificulta uma comunicação respeitosa, O eco de nossos gritos e gemidos podem, frequentemente atrapalhar nossos negócios, relacionamentos e até mesmo provocar reações violentas em seu interlocutor! É preciso estarmos atentos e conscientes a esses aspectos!

A melhor coisa a fazer é aprender a ouvir a nossa voz interior, verificar se existe dentro de nós sentimentos negativos, como raiva, rancor, inquietações, angústias, anseios melancólicos, tristezas, desafetos, dissabores, mágoas e outras que porventura possam existir dentro do nosso ser! Procuremos resolvê-los sem perda de tempo! Além de provocar doenças e rugas no rosto, provocam também rugas na alma. Após resolvê-los, nossa expressão ficará mais leve e encantadora, fazendo brotar a simpatia que existe dentro de nós, quebrando as barreiras e derrubando as muralhas que nos impedem de sermos educados, de sabermos ouvir e realizarmos um bom diálogo, um bom convívio e impedem-nos de crescermos.

É importante para um diálogo, mencionarmos o nome do interlocutor. Todo o ser humano gosta de ouvir o seu nome, faz com que ele se sinta mais valorizado. Grandes líderes são mais do que incentivadores para seus colaboradores, são ótimos ouvintes, pois são considerados fontes de inspiração, uma vez que inspiram ação nas pessoas em sua volta, uma das maneiras mais eficazes é fazer com que o colaborador sinta que é parte do negócio. Assim ele terá perspectiva de crescimento e, como consequência, maior comprometimento com o negócio. Ou seja, é preciso saber ouvi-lo, deixá-lo participar e valorizá-lo, para que ele se sinta parte do processo organizacional.

Para concluir afirmo que é preciso pensar e repensar sobre nossa próxis organizacional. Saber ouvir é de suma importância para nossa vida, em todos os ramos profissionais, com isso nós poderemos crescer aprendendo a ouvir. Os outros sempre desejam ser ouvidos. Aprendamos a valorizar esses momentos. Escute com atenção desde o porteiro até o diretor, sem fazer distinção . Lembre-se sempre que todos tem o seu devido valor. Todos, sem distinção, são pessoas talentosas, inteligentes cheias de conhecimento e habilidades. São capazes de fazer crescer a organização... Ou naufragá-la.

Pense nisso!

O MITO DO MILÊNIO

Júlio de Queiroz
Academia Catarinense de Letras

Hoje, é fato indiscutível que todos os humanos descendem de grupos surgidos inicialmente na África. Que tais grupos migraram em busca de alimentos e continuaram a existir, espalhando-se lentamente pelos outros continentes, fato que terminou por variar a cor da pele e as feições do rosto. Formaram-se as etnias. Entre essas, no Oriente Médio, surgiram os fenícios.

Um grupo de origem fenícia acentuadamente nômade acabou por se autointitular de haberim, palavra hebraica que significa "os andarilhos." É dessa palavra que surgiu a palavra "hebreu."

Agrupamentos étnicos costumam declarar-se – com muito mais orgulho do que realidade – superiores a todos os outros agrupamentos e povos. E quanto menos importante, maior é a grandeza autoatribuida.

Os haberim se declararam os escolhidos especiais da única divindade existente e, ipso facto, o povo preferido.

Toda a vida hebraica girava em volta das atividades religiosas, organizadas, dirigidas e executadas pelos sacerdotes reunidos em famílias e clãs, uma verdadeira teocracia.

Um povo de uma cidade-estado vizinha ganhou preponderância política e militar, invadiu os mal ajustados agrupamentos hebreus, devastou partes do território hebraico e levou grandes quantidades desse povo, como escravos, para sua capital, a Babilônia.

Entre os hebreus, logo aparecem os moralistas religiosos, que passaram a proclamar que tais derrotas e desgraças nada mais eram que o resultado de desobediência à deidade e que enquanto não voltassem a cumprir os preceitos religiosos, nada melhoraria.

Posteriormente, Roma conquistou e passou a administrar também as terras dos hebreus.

Surgiu, entre os hebreus, o período de uma literatura de desforra, que ficou conhecida como apocalíptica, da palavra grega "apocalipse" que significa "ato de visão", "revelação".

Essa literatura especializou-se em fazer previsões fantásticas sobre como seria o fim do mundo e variou muito nos tipos de desgraças que iriam acontecer como aviso da chegada do "julgamento final" de toda a humanidade. Também variava muito a época prevista para que esses acontecimentos, que iriam durar mil anos, se realizassem.

Grupos de hebreus decidiram não esperar tanto assim e partiram para guerrilhas contra o domínio romano.

O desastre desses movimentos mal armados foi completo. No ano 69 da era cristã, as aguerridas e bem treinadas tropas romanas devastaram as terras hebraicas, destruíram Jerusalém e o templo. Roma proibiu que os hebreus voltassem para tais lugares. Bem ou mal, essa ordem foi obedecida. Os hebreus espalharam-se por pequenas e grandes cidades do Império Romano e passaram a viver no que chamavam de "exílio".

Pouco antes desses acontecimentos, havia nascido e crescido em Nazaré, uma aldeia da região mais pobre e menos progressista das terras hebraicas, a Galiléia, um personagem sobre o qual nada foi escrito até 80 anos depois de sua morte. E, assim mesmo, por alguém que jamais tinha convivido com ele.

A partir da morte desse personagem, cujo nome hebraico era Ioshua, o pequeno grupo, que se havia formado ao seu redor perseverou nos ensinamentos de quem chamavam de "mestre", divulgando-os com um entusiasmo que ia até ao sacrifício da própria vida.

Com uma dinâmica extraordinária, seguiu-se a produção de muitos relatos, muito díspares entre si, organizados sobre o que teriam sido os fatos da vida, ensinamentos e herança religiosa desse personagem que, pela influência da língua grega – o inglês daquela época – teve acrescentado ao seu nome a palavra "ungido", "Christos". Seus seguidores passaram a ser conhecidos como cristãos, em todas as regiões do Império Romano, menos entre os hebreus, que se referiam a eles como "nazarenos", quando não o faziam de modo pejorativo.

Os primeiros cristãos eram judeus e não podiam ficar alheios à cultura e aos fatos de seu povo.

Com a promessa atribuída a Jesus Cristo de retornar ao planeta "ainda durante a vida de muitos de seus seguidores", as características de um apocalipse cristão não só começaram a se delinear, mas a ser esperadas ansiosamente.

Acontece que nada disso sucedeu.

Começaram a surgir explicações sobre o motivo da demora da Segunda Vinda do Salvador.

O fantástico tem um imenso apelo senão ao raciocínio, à imaginação humana.

Desde então, com uma frequência inesperada, surge a divulgação por parte de pessoas que alegam ter recebido a informação espiritual sobre o fim do planeta, o retorno glorioso de Jesus Cristo – como contrapartida da primeira vinda humilde e anônima.

A formação, desde a 400 anos, de grupos cristãos conhecidos como evangélicos, os quais, em maior ou menor proporção, fazem profissão de fé quanto à veracidade literal tanto dos livros dos hebreus quanto daqueles dos cristãos também faz surgir visionários.

Nos Estados Unidos da América, o Milênio, os mil anos que serão governados diretamente por Jesus Cristo, tem data de chegada, havendo até um grupo numeroso que mantém enormes quantidades de víveres para que os que irão ser salvos possam se alimentar durante os tempos difíceis que precederão a vinda Gloriosa.

Essa loucura ataca periodicamente a cultura popular ocidental. No ano novecentos e noventa depois da morte de Jesus, a Igreja Católica começou a espalhar que era mais do que tempo de todos se prepararem para o final coletivo da terra toda quando chegasse o ano mil. A recomendação geral era rezar e fazer penitência. O ano mil começou e acabou e nada aconteceu.

Como também não aconteceu nada no ano dois mil, voltaram aos tais livros sagrados de cada religião ainda praticada e declararam ter feito as contas erradas, mas que a qualquer hora, o Juiz Supremo que é, ao mesmo tempo, jurado e carrasco vai chegar!

Ninguém se lembrou de verificar que a contagem de tempo é um dos artifícios práticos para os atos cotidianos. Mas que não tem qualquer base nem no tempo de existência da terra nem no do universo. É um faz-de-conta prático e útil. Nada mais. Além de que, cada religião começou a contar o tempo em época diferente das outras.

No Ocidente, os Estados Unidos da América, mesmo com uma tecnologia avançada, testemunha de vez em quando surgir neles alguém que garante que sabe o dia do julgamento final. E o pior é que não o internam num manicômio, mas surgem em seguida centenas de milhares que passam a acreditar no afirmado por ele, sem qualquer comprovação.

Como afirma um provérbio turco: "Tomara que nasçam muitos espertos, porque ingênuos nascem milhões todos os dias".

Vida pós-moderna

Homero Franco
http://maioridadespiritual.blogspot.com/

Esta abordagem que faço, apesar das críticas ao modelo de vida trazido pela pós-modernidade, não é uma fala inimiga dos avanços tecnológicos. Eles são necessários, mas nós temos de viver mais com eles e não viver menos por causa deles.

Hoje, pessoas de qualquer idade ou sexo, foram alcançadas pelas tendências de confinar-se em casa (é mais seguro e evita os congestionamentos de tráfego), mas isso tem um resultado. Confinados, consumimos nosso tempo, muitas vezes, estando só e diante das telinhas (hoje são várias), também necessárias, porém não as únicas coisas em nossas vidas.

No trabalho também está assim. Ao invés de procurarmos nossos colegas para interagir socialmente, abrimos a tela do computador e nos isolamos.

Já é possível participar de campeonatos e desafios via internet em que você em 3D se insere numa savana da África frente a frente com o leão, caçando-o e ele caçando você. É possível sentir as garras do bicho dilacerando sua pele e músculos, sangrando artérias e permitindo a você matar o animal e sair como herói.

Desta forma, você se proporciona uma aventura parecida com essa no campo sexual: você sai como herói de você mesmo, num faz-de-conta que nada tem a ver com a vida verdadeira. Você se fecha para tudo e pede para ser feliz de mentirinha.

Reparem, urgentemente, que ali do lado de fora da janela, a vida, a outra natureza além de nós humanos, é inclusiva, expansiva, alegre, florida, cantora, integrativa, doadora, sugestiva, comunicativa...

Por que nós não somos iguais?

É porque não discutimos os padrões sociais que nos tornam reclusos, fechados, temerosos, introspectivos: recebemos muito mais do que doamos e ficamos empanturrados de coisas que não constroem a felicidade, o prazer, a amizade, o amor. Somos um depósito de coisas imprestáveis que não servem para nada.

Temos um intelecto inchado e um coração minguado.

Em geral, falta-nos convivência. Além da família, que se vê pouco, faltam-nos pessoas da mesma faixa etária ou não, com algo em comum (comunidade).

Em muitos condomínios, a área de convivência se tornou obsoleta.

As praças, que poderiam fazer a acolhida de pessoas, recebem mais cachorros que pessoas. É isso, também estamos mais inclinados a nos relacionar com os animais do que com as pessoas.

Você não acha que isso é um perigoso sintoma?

Em geral, achamos que nos faltam lugares para nossos encontros destinados a libertar aquilo que podemos dar (intelecto e emoção), expandir nossas emoções, enriquecer as trocas, praticar a amizade, a caridade, a generosidade.

Mas, o vazio está dentro de nós.

Veja que em alguns lugares da cidade, geralmente shoppings, cada dia mais, temos adolescentes, jovens e idosos em interação. Uma interação fraca, volúvel, fria, sem grandes resultados. Isso é muito pouco para o muito que podemos fazer acontecer.

As Áreas de Convivência dos nossos condomínios precisam ser usadas por muito mais coisas do que fazer som alto, bebedeira, produzir algazarra e incomodar os circunstantes.

Nosso apelo é para que você, leitor, faça por nós, faça por seus vizinhos, faça por você: programe, promova eventos, encontros, palestras, trabalhos manuais, ginástica, vivências, retiros, claro que também refeições, chás, cafés etc.

Incentive, também, as pessoas a saírem de casa, irem até as praças e locais arborizados, contemplar, respirar, observar pássaros, bater fotos, conversar com pessoas igualmente carentes de relações de bom nível.

Nós precisamos dar utilidade nobre e compensadora aos locais públicos, seja no seu condomínio (Área de Convivência), seja ali na praça ou na praia.

Procure apoios, aliados, reserve o espaço, abra-se para a convivência. Isso irá fazer bem a você, a nós. Acredite. Aposte. Aja. Ajude.

DO DESEJO DE PARTICIPAR

Adilson Maestri
www.http://adilsonmaestri.blogspot.com

A vida planetária não é obra do acaso, tem suas razões. A atitude do homem no sentido de preservá-la é catalisada pelas forças superiores que governam o planeta, uma escola de evolução para o Ser.

A aptidão para o auxílio ao próximo não surge do nada, é conquistada com o crescimento da consciência da necessidade do auxílio mútuo.

É dando que se recebe. É praticando que se aprende.

A Terra é, portanto, uma escola de aulas práticas, mas, para frequentá-la é necessária, também, a filosofia, o aprendizado a nível intelectual.

Vivemos num tempo de grandes transformações e são muitas as tarefas a executar. Cada um fazendo bem a sua parte, teremos, no conjunto, uma bela máquina produzindo resultados excelentes.

Muitos são os chamados e poucos os escolhidos.

O contínuo crescimento do padrão de trabalho exige aprimoramento moral, técnico e de desenvoltura do médium.

Disponibilidade é um requisito fundamental.

Urge um maior número de pessoas qualificadas para fazer frente às necessidades do crescimento do número de necessitados nesse tempo de transição humana: qualificação moral, qualificação técnica, qualificação científica, qualificação religiosa.

Ética, determinação, vontade virtudes mais fortes naqueles que disponibilizam mais tempo para o trabalho em favor do próximo.

A continuidade da ação consciente aprimora o caráter. A continuidade do trabalho resulta na execução de grandes obras, quer sejam de caridade, quer físicas.

A monumentalidade das obras físicas de todos os tempos tem sido resultado da perseverança dos homens. A visão do monumental é fruto do desejo de fazer grande, de vencer a ação do tempo.

Sê grande nos teus propósitos e tuas obras serão para a eternidade.

Vislumbra o amanhã melhor, com mais fartura para todos.

Acredita naqueles que sonham com um mundo melhor.

Põe fé na força do homem.

Faz a tua parte com capricho.

Faz a tua felicidade ser repartida com os teus.

Semeia dias melhores para a humanidade.

Semeia o bem, o amor, a verdade.

Sê autêntico nas tuas atitudes.

É NATAL - TEMPO DE CELEBRAR A VIDA E AGRADECER

José Álvaro Farias
Presidente do Núcleo Espírita Nosso Lar

FOTOS: MARIA MARCIA DE MELO BARRETO

Ao final de cada ano temos sempre a oportunidade de participar de inúmeras confraternizações entre amigos e colegas das instituições onde trabalhamos ou às quais estamos, de alguma forma, ligados.

Confraternização vem de confrade que é cada um dos que, por sua condição, natureza, ofício ou hábitos, se encontra numa situação comum a outros colegas. É um momento onde estamos com irmãos, momento onde nos tratamos, todos, como iguais, quando deixamos nossos melhores sentimentos virem à tona.

São momentos de alegria em que vivemos com espírito desarmado, não abrindo espaço para sentimentos menores como inveja, ciúme ou intolerância.

O clima que antecede o Natal é propício para esse exercício de sociabilização e também de benemerência.

Boa parte da população entra no clima natalino de ajuda ao próximo e se mobiliza para fazer chegar aos mais necessitados um pouco de conforto.

Por que isso acontece no mês de dezembro?

A idéia do Natal está em nossa memória, como uma época onde aflora a esperança da chegada de um Messias, um Avatar, um espírito iluminado que possa mostrar os caminhos para a salvação dos homens, e também de ganharmos um presente, costume herdado dos europeus, e essa certeza - de que algo bom vai chegar - deixa-nos felizes e esperançosos.

Quando adultos, já não esperamos mais presentes materiais, mas mantemos o clima de euforia, de alegria pela possível chegada de algo bom que pode vir até nós de diversas maneiras.

Colocamos aí no lugar do Avatar e do presente do Papai Noel, tudo aquilo que queremos ganhar de presente do Universo, como uma vida mais confortável, mais amorosa, mais saudável e que todas as nossas dificuldades sejam resolvidas.

Ao final do ano - ainda dentro desse espírito de esperança de dias melhores - festejamos e enchemos nossos corações e mentes com esses votos de dias melhores.

Existe no meio espírita um descaso para com as tradicionais comemorações natalinas por entender que devemos valorizar os processos espirituais em detrimento dos processos materiais, mas estivemos durante muito tempo incorrendo num inocente equívoco.

O ser humano, detentor de um corpo físico no nível que conhecemos na Terra, vive uma experiência de sua eterna vida, na qual experimenta emoções de toda ordem.

Viver na Terra pressupõe a experiência da emoção.

As festas em família, em grupos de trabalhos ou em comunidades são excelentes oportunidades de crescimento pessoal, pois temos, nessas ocasiões, inúmeras oportunidades de expressarmos nossos sentimentos.

IMAGEM: ARQUIVO WEB

FOTOS: MARIA MARCIA DE MELO BARRETO

Natal de 2009

Natal de 2010

As festas de final de ano elevam nossos sentimentos de solidariedade, de doação e, de uma maneira muito especial, o sentimento de gratidão.

Gratidão é reconhecer uma dádiva. É ter consciência de nosso tamanho e assumir uma atitude positiva frente às mais diversas situações da vida.

Omitir isso significa, além de atrair uma vida medíocre para nós mesmos, transgredir a lei universal de causa e efeito.

Colocar-se no mundo em atitude de gratidão abre espaço para que a nossa ligação com o Universo se mantenha num fluxo energético continuo de mútua colaboração.

Ter o coração grato é reconhecer a presença de Deus nas nossas vidas e reconhecer que tudo o que nos acontece vem d'Ele por meio de seus filhos nossos irmãos e em especial por aqueles que nos são próximos, a família.

Nessas festas estamos todos com os corações pulsando de alegria, de contentamento e júbilo por estarmos juntos das pessoas que mais amamos e renovando nossos votos de progresso humano traduzido em prosperidade material e espiritual.

A prosperidade material é uma aspiração legítima do ser humano que vive num planeta que possui ciclos de dias e noites, de frio e calor, de fartura e escassez, registrados na história e no inconsciente da humanidade. O desejo de estar confortável nesse meio instável é absolutamente humano. O que não é natural é fazer disso a razão de viver.

Vivemos para crescer, para nos aproximar de Deus em sua glória e não há momento mais propício do que a data que a humanidade escolheu para reverenciar a esse Deus.

O solstício do inverno no hemisfério norte foi sempre o momento em que os homens de todas as civilizações dedicaram para reverenciar o retorno do sol, o símbolo máximo da divindade, que a tudo dá vida.

Mantendo a tradição pagã, o cristianismo primitivo adotou esta data como a do surgimento de seu Avatar, o nascimento de Jesus, para comemorar e renovar seus votos de adesão aos princípios que ele representa, de fraternidade universal e de amor incondicional.

Então é hora de agradecer a tudo que o universo nos disponibilizou e que soubemos aproveitar ou não, mas que esteve à nossa disposição como uma prova do amor de Deus por nós.

Como fazer isso?

Da forma mais natural possível, enfeitando nossas casas, promovendo uma festa, presenteando na medida de nossas posses, para confraternizar com nossos

Natal de 2011

entes queridos, colocar nossos corações a pulsar amorosamente por toda a humanidade, ter um olhar atencioso para quem nos acompanha nessa jornada terrena e, principalmente, aguçar esse olhar para dentro de nós mesmos para encontrarmos essa criança que fomos e somos, que tem sonhos, que tem projetos, que tem uma necessidade incrível de expressar seu amor.

Agradecer, sim insisto, agradecer muito por tudo que temos recebido de todos os planos existenciais, de nossos parceiros espirituais que não nos abandonam nunca, de nossos parceiros humanos que de suas próprias maneiras têm sempre um olhar amoroso sobre nós.

Agradecer, também, aos nossos inimigos, como nos ensinou o Mestre, pois eles são incansáveis em nos provocar no sentido de crescermos sempre.

Mas é uma pena que isso só aconteça em dezembro.

Deveríamos manter esse clima de confraternização, solidariedade e de mentalizações positivas o ano inteiro, pois assim as possibilidades de nossas esperanças se concretizarem ficariam consideravelmente muito maiores.

Acredito que os seres humanos jamais serão realmente bem orientados para essa tarefa enquanto não entenderem que a sua mente e o seu corpo abrigam o poder divino que é para ser elevado e glorificado em nós.

Carl Yung nos disse que: "A imitação de Cristo terá sempre a seguinte desvantagem: adoramos um homem como um modelo divino, incorporando o mais profundo sentido da vida, e por causa da pura imitação nos esquecemos de tornar real o profundo sentido presente em nós mesmos. Mas se eu sei, por outro lado, que Deus é uma atividade poderosa dentro da minha própria alma, então me identifico com ele imediatamente".

Reverenciar Jesus de Nazaré, nosso modelo filosófico de comportamento e evolução, é aceitar esse modelo por ele preconizado como um caminho para vivermos em plenitude fazendo de nossa passagem pela Terra mais um capítulo venturoso de nossa vida eterna.

A todos os nossos colaboradores e leitores, a Direção Geral do Núcleo Espírita Nosso Lar deseja um venturoso e Feliz Natal e que o Ano Novo, seja realmente uma nova oportunidade de crescimento consciente no rumo de uma vida cada vez mais saudável e feliz.

Uma experiência terapêutica chamada Roda da Cura

Homero Franco
http://maioridadeespiritual.blogspot.com/

FOTO: HOMERO FRANCO

A sala 103 do Núcleo Espírita Nosso Lar é sede de uma terapia que acontece às terças-feiras entre 15:00 e 18:00 horas, agora em sua 23ª edição, tendo já passado por seus portais 278 pacientes egressos do CAPC, todos com diagnóstico fundamentado em pareceres médicos e laboratoriais.

A Roda da Cura é, hoje, uma das antigas terapias em curso atendendo ao chamado da Direção da Casa no sentido de dar sustentação aos pacientes que se tratam no Ribeirão da Ilha.

O que é a Roda da Cura? Responde o Irmão Palavra, seu coordenador:

"É um instrumento terapêutico de organização das relações do corpo, das emoções, do intelecto, da psique e, se possível, do espírito, para que não haja dissintonia entre eles e o Universo. Fazemos sete encontros semanais progressivos, encontrando, em cada portal, um Mestre xamânico que nos ensina lições de vida. E acabamos por entender que deixamos de ser mendigos do Universo para sermos membros da vida universal com direito a ser feliz e saudável".

Bazar de Natal

No sábado, dia 24 de novembro, a partir de 12h, novamente acontece no Núcleo Espírita Nosso Lar, o Bazar de Natal.

É uma grande oportunidade para ajudar na manutenção do Núcleo e do CAPC e de adquirir maravilhosos presentes de Natal para sua família e amigos.

O Bazar, que acontece neste dia, é preparado durante todo o ano por muitas mãos e muitos corações: são trabalhadores da Casa que se reúnem para preparar belos artesanatos, são pacientes e simpatizantes das duas casas que produzem e doam trabalhos lindos, além de um grupo de senhoras da Lagoa da Conceição "As Mãos que brilham" que se dedicam o ano todo a trabalhar para este evento.

Agradecemos as doações dos pufs, das toalhas, dos bordados, dos crochês, das caixas, enfim, dos inúmeros trabalhos e convocamos os nossos leitores para comparecer e adquiri-los.

FOTOS: ELISETE TEIXEIRA

Mente Criadora

Vera Lúcia Behr

Temos uma mente superficial que é o consciente e uma mente oculta ou inconsciente. Devemos lembrar que são aspectos de uma mesma mente individual.

O consciente, onde registramos nossas impressões do mundo que nos cerca, como um porteiro, faz a triagem das impressões que recebe, registra o que entra, evita a entrada de elementos nocivos e direciona atos para o exterior. É a porta de entrada do subconsciente.

O subconsciente é o que está oculto, nossas experiências e aprendizados do passado. Recebe passivamente todas as impressões do exterior como um observador confiante na sabedoria Universal.

É no subconsciente que se reflete a Grande Vida do Universo, como filhos de Deus, somos pequenos espelhos do Grande Todo, assim como o oceano se expressa nas ondas, Deus se expressa através de nós, portanto o subconsciente é a expressão individual da Grande Vida Universal. Estamos intimamente ligados a tudo que nos cerca, sol, estrelas, mar, animais e pessoas. Assim como estamos intrinsecamente ligados a Vida Universal através de nossa mente.

Somos "um" com Deus, quando tomarmos consciência dessa propriedade, poderemos romper nossos grilhões de sofrimento, sair de nossas prisões onde nossas mentes estão prisioneiras com nosso consentimento por muito tempo. Como filhos de Deus, somos vitoriosos, temos dentro de nós toda sabedoria, energia e condições para transformar as dificuldades, doenças, sofrimentos em uma vida mais feliz.

É tempo de libertação de colocarmos pensamentos e sentimentos tão alto que não haverá mais ambiente para dores e sofrimento estaremos sincronizados com o amor Universal que rege todos os mundos.

ARQUIVO WEB

Smart TV - Sua TV será um computador

Assita o programa que quiser, na hora que quiser...

Rafael Silveira
Analista Desenvolvedor
twitter: @rafaelsdesouza

Tem alguns anos que acompanhamos a transição que ocorre entre o uso de celulares e smartphones onde as pessoas passam a ter na palma das mãos, em um pequeno dispositivo eletrônico, a união entre a telefonia e as funcionalidades do computador que se tinha na sala de casa.

Agora, estamos acompanhando esta mesma transição ocorrendo nos aparelhos de TV que passam a ser chamados de Smart TV e reúnem, num único dispositivo, a funcionalidade da televisão tradicional com as funcionalidades do computador que você tem em casa.

Estas Smart TV são televisores que contém processadores, memória, conexão com a internet etc, sendo mais parecidas com o que entendemos como computador doméstico do que com o que entendemos como TV em si. Na verdade, são mesmo, de certa forma, computadores que exibem programação da TV tradicional.

Estes equipamentos, por disporem de todos estes recursos tecnológicos, possibilitam a conexão com a internet e com vários dispositivos periféricos como teclado, mouse e o próprio controle remoto tradicional dos aparelhos de TV, dando origem à tendência da conexão entre todos os aparelhos, smartphones, tables, geladeira, Smart TV sendo que a programação da TV irá se adequar à rotina do usuário e não o contrário, como acontece hoje.

Adeus novela das oito, pois a mesma será exibida no horário que for mais adequado à sua rotina. Isto se chama programação sob demanda e modificará consideravelmente a forma como se comercializa tudo o que é produzido neste sentido, filmes, seriados etc.

Prepare-se! Em poucos anos a TV como você conhece atualmente não existirá mais e você estará realmente no comando. O seu controle remoto fará juz ao nome "controle" e você passará a assistir o que quiser, na hora que quiser...

VAI VIAJAR? QUE BOM! QUE TAL PREPARAR SUA VIAGEM?

Valéria Melo Ribeiro
Economista - Corecon-SC 980

Quando se decide viajar, vem à tona uma série de perguntas, a primeira é escolher para qual lugar quer ir, um que já conhece ou um novo local? Depois vêm as possíveis datas, os valores, os objetivos, as possibilidades reais, mas o que vai permitir a efetivação da viagem será a capacidade de pagá-la. Considere a possibilidade de pagar as passagens de forma parcelada e com cartão de crédito, isso pode dar um grande fôlego para outros gastos e acumular milhas para uma próxima passagem. Defina com quem será a viagem. Se você for só, a consulta acerca de gostos e disponibilidades é só a sua, caso contrário, a organização deve ser feita com todas as pessoas que forem juntas. Em alguns hotéis o valor da diária é o mesmo para duas ou até três pessoas num mesmo quarto, o que já reduz bastante o valor para cada um, mas os interesses devem ser os mesmos na escolha do padrão do hotel.

Outro pensamento decisivo é a escolha do que se quer ter como resultado de uma viagem, essa definição é um excelente ponto de partida. Ao voltar, do que quer se lembrar de forma positiva? Trajeto? Pessoas que lhe foram companheiras? Pessoas que você quer conhecer no destino? Obras de arte? Natureza? Compras? Presentes que trouxe? Fotografias? Lembre-se, não existe o certo e o errado na escolha, mas tem que haver coerência entre o que se quer e a decisão tomada. Se o foco da viagem for compras, o ideal é procurar cidades que tenham muitos e variados shoppings. Se o objetivo for conhecer locais insólitos, voltados à natureza, evite os grandes centros comerciais e procure destinos que privilegiam o que deseja.

Quanto tempo tem disponível para viajar? Anote em num calendário, isso dará uma excelente visualização, observe quantos finais de semana irá contemplar. Tem muitos destinos que nos finais de semana o local se esvazia, em outros, viram um burburinho. O que você quer? É tranquilidade? Ou é agito? É ficar mais sozinho e se conhecer melhor? É se permitir conhecer mais pessoas? É curtir a turma com quem está indo? É uma viagem romântica que prefere ficar apenas em duas pessoas? Essas decisões também vão implicar em outras escolhas. Regiões mais frias? Mais quentes? Atendimentos mais personalizados? Mais coletivo? Prefere litoral ou longe do litoral? Destino gastronômico? Planície ou planaltos? Será um destino nacional ou internacional? Caso seja internacional, considere se há o domínio do idioma ou se contará com uma agência e guias? E a documentação? Tem passaporte? Visto? Autorização? Conhece a cultura local? Sabe quais são os hábitos tolerados? Algumas vezes, as pessoas podem ser induzidas a visitarem destinos que sequer sabem onde ficam no mapa e tampouco pesquisam para saber, e se decepcionam demasiadamente. Muitos sonhos se desfazem já ao desembarcar no local escolhido, pois podem se deparar com uma série de situação que para si são desagradáveis, como por exemplo, a temperatura daquele local, naquela época do ano, o clima, as proibições de uso de determinadas roupas, de restrição de consumo de bebidas alcoólicas, de jogos de azar, de cigarros, ou até mesmo a idade limite para dirigir ou frequentar locais noturnos. Apavoram-se com os hábitos alimentares e com os meios de transporte. Ou acabam desembarcando num destino onde reina o 'vale tudo' e daí fazem as críticas acerca daqueles hábitos, os comentários desairosos se tornam corriqueiros e totalmente sem sentido, pois se trata da cultura daquele povo. Considere muito isso. Quer ir para um local exótico? Aprenda a respeitar as diferenças, não seja o famoso 'chato de galocha', aquele que tudo critica Isso torna você uma pessoa desagradável e passa a constranger quem o recebe e assim cria um clima de animosidade entre todos.

Decidiu viajar? Que bom! Faça então dessa sua decisão um grande exercício de libertação e ampliação de seus conceitos. Faça bom proveito do dinheiro que você tem. Gaste aquilo que pode pagar mesmo em prestações e as recordações serão as melhores possíveis!

NANDO CORDEL – AMOR IMENSO
Canções de Paz.

Fernando Manoel Correia, ou simplesmente Nando Cordel, natural de Ipojuca – PE, é um cantor e instrumentista brasileiro.

O sobrenome Cordel é uma homenagem a um tipo de arte popular, a chamada literatura de cordel, que veio da Europa, se instalou rapidamente e é patrimônio cultural do nordeste brasileiro.

Dentre os álbuns que compõe a sua discografia, destaco o CD AMOR IMENSO – Canções de Paz.

Este álbum trás uma coletânea de músicas que falam de amor, paz e alegria, com destaque para as músicas "Paz pela Paz" e a oração do "Pai Nosso".

Nando, que trabalha ligado a várias ações que buscam a Paz no mundo e a paz interior, fez uma seleção de músicas que compôs ao longo da sua carreira, todas elas com temas que falam da busca por um mundo melhor.

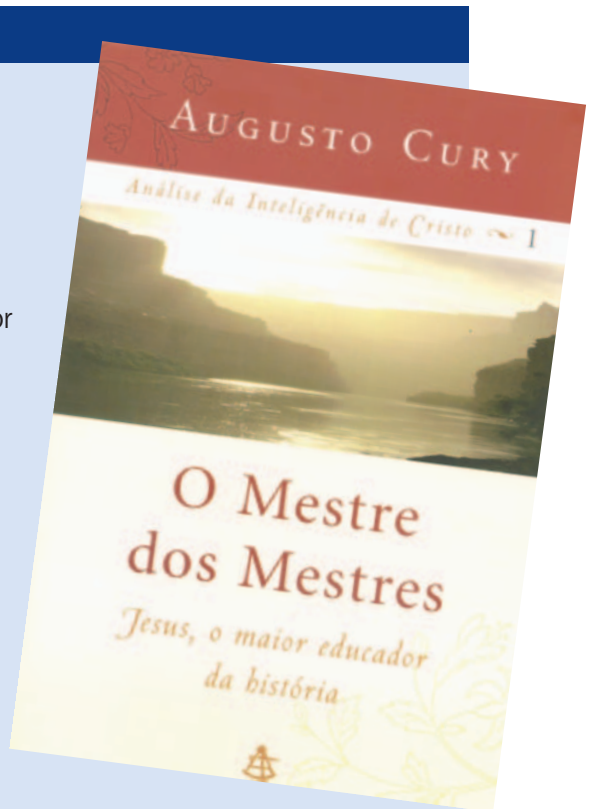
O Milagre da Vida é o Amor
Amor Imenso
Paz pela Paz
A Terra é uma escola
Mudar de Vida (Juntos)
Viver em Paz
Amor a Vida
Pai Nosso
Onde a gente vai parar?
Suave Luz
O Alvo é o Amor
Não me trate assim

livro

O Mestre dos mestres

CURY, Augusto J. **O Mestre dos mestres**: Jesus, o maior educador da História. Rio de Janeiro: Sextante, 2006.

Lizete Wood Almeida Souto
Terapia do Livro



O livro Mestre dos mestres é o primeiro volume da coleção Análise da inteligência de Cristo de Augusto Jorge Cury e discorre sobre as características da inteligência e da personalidade de Jesus.

O autor concluiu, neste livro, que Jesus realmente existiu, não foi fruto do imaginário ou inconsciente humano, uma vez que, estes são incapazes de criar ou inventar um ser tão complexo e, ao mesmo tempo, tão refinado e sofisticado na sua capacidade de pensar.

Ele viu de perto a miséria e a dor, sofreu descasos e perseguições, mas manteve-se firme nos seus propósitos, tornando-se o símbolo maior da brandura, da esperança, do amor, da dignidade e da compaixão.

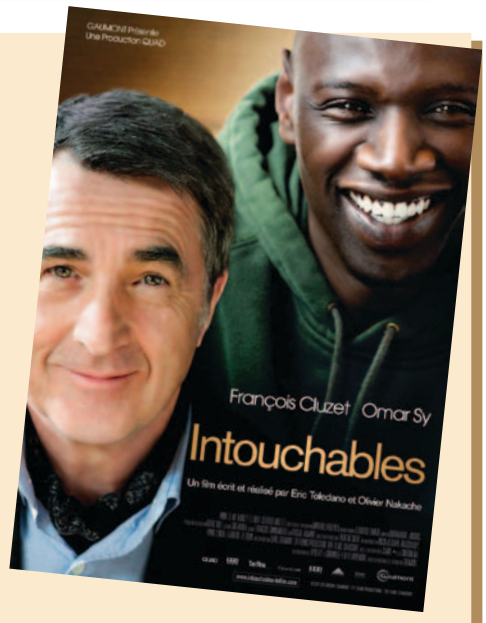
De forma didática e sob o pontamento de Cristo provocou na vida das pessoas que tiveram encontros com Ele, e seus reflexos até nossos dias. Afirma Cury que se Jesus vivesse hoje, abalaria os fundamentos da psiquiatria e da psicologia, perturbaria o sistema público e deixaria a medicina atual atônita.

Uma leitura fácil e de grande consistência que permite o repensamento de nossas atitudes independente de nossas crenças ou religião.

FILME

Os Intocáveis

Gênero: Comédia, Drama
Direção: Eric Toledano, Olivier Nakache
Elenco: Alba Gaïa Kraghede Bellugi, Anne Le Ny, Antoine Laurent, Audrey Fleurot
País de origem: França



Os Intocáveis é baseado em uma história real, mais precisamente em um livro chamado "O Segundo Suspiro", de Philippe Pozzo di Borgo. A história gira em torno de um milionário francês (quem escreveu o livro) que, ao ficar tetraplégico, precisa contratar um cuidador para lhe auxiliar em praticamente todas as suas tarefas diárias. Ao fazer a seleção de candidatos, quem consegue o emprego para cuidar de Philippe (François Cluzet) não tem nenhuma instrução. Ele é Driss (Omar Sy), um negro forte, de origem senegalesa e ex-presidiário.

Driss se atrapalha nas tarefas diárias e sua ironia e boa relação com Philippe é o que constrói a narrativa do filme, que vai mais pelo lado do humor do que para o drama. Driss leva a vida menos a sério e é meio atrapalhado com as atividades impostas pelo seu novo chefe. Já Philippe é refinado, gosta de música clássica, porém, todo o seu dinheiro não pode comprar o que talvez ele mais precisasse: os movimentos. O filme também fala sobre preconceito (os familiares de Philippe não gostam dele). Mas Driss conquista personagens e público e, aos poucos, dá grandes passos para a construção da história.

Pousada e Terapias Alternativas
Teresa Isquierdo | Terapeuta
(48) 8426 5786 | (53) 9165 0396 | teresaisquierdo@hotmail.com
Rua Benjamin Gerlach Filho, 84 | Forquilhinhas - São José - SC
Próximo ao Núcleo Espírita Nosso Lar

COMÉRCIO DE ÁGUA MICAEL
TELE-ENTREGA 3209 1098 9613 2698 8472 4593
Rod. Amaro Antonio Vieira, 2072 - Itacorubi - Florianópolis

Ler é crescer

Sidnei Manoel Ferreira
Bibliotecário
Tabacaria (www.sidneif.wordpress). | sidneif@gmail.com

Um país sem leitores é um país de futuro duvidoso. Quem se entrega ao prazer de ler melhora a capacidade de argumentação, aprende a ler e a se expressar com clareza, é mais consciente dos seus direitos e deveres, granjeia conhecimento e, por via de consequência, torna-se um propulsor de ideias. Préstimos da leitura perfeitos para pessoas evoluírem, para um país, com efeito, crescer (ser inovador, agregar valores, produzir, em suma, o verdadeiro desenvolvimento) e ser justo.

A sociedade precisa se unir para erradicar a falta de interesse pela leitura – nas escolas, nas empresas, em todos os ambientes. No Brasil, notório pela aversão à leitura, é uma tarefa que exige mobilização da sociedade e uma nova mentalidade acerca do ato de ler.

Leitura não é apenas atividade de quem é estudante, professor ou lida com a produção de textos. Estende-se a todos que extraem da arte de ler o prazer de descortinar novas ideias, emoções e reflexões, dar vazão à imaginação e ampliar seu conhecimento.

Empresas precisam despertar seus funcionários para a leitura, não só aquela pertinente às funções ali exercidas, pois a diversidade de informação molda um funcionário criativo e uma pessoa mais apta a lidar com as diferenças no ambiente de trabalho. Discutir a importância da leitura e abrir espaços para exercê-la são atitudes recomendáveis às empresas.

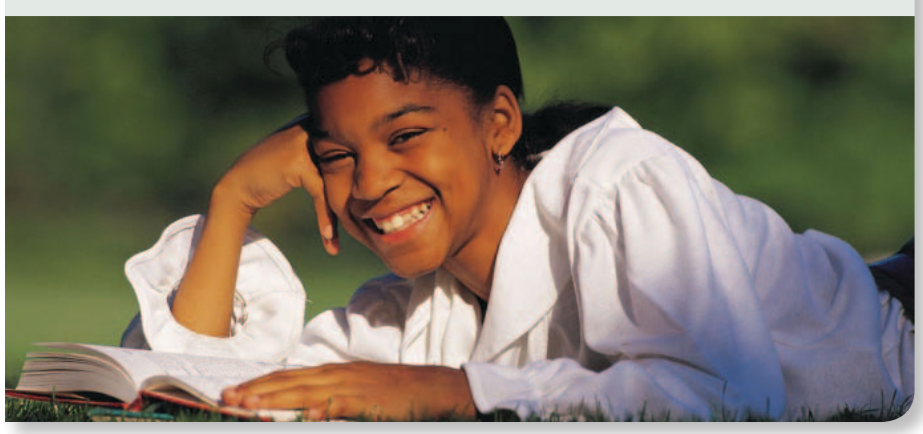
Na escola, estudar difere da tarefa maçante de decorar textos para provas. É preciso extinguir a cultura da decoreba. Pais, professores e alunos serão mais exitosos em seu compromisso com a educação se entenderem que aprender não é alcançar nota boa – nota não é objetivo, é consequência -, aprender significa adquirir conhecimento, ser capaz de argumentar com clareza e entender o que passa ao seu redor e no mundo. E aprender se consegue com a leitura. Uma leitura movida pela curiosidade, imaginação e interação com o que se lê. É isso que precisa ser promovido por todos que estão envolvidos com a educação. E em todas as disciplinas (inclusive nas exatas), aluno que não entende o que lê é incapaz de entender conceitos, enunciados e, se quiser resumir ciência exata a isto, nem consegue decifrar o tal "x" da conta.

Curiosidade, imaginação e interação são chaves para despertar o interesse pela leitura em todas as fases da vida. As três juntas despertam o prazer no leitor, a avidez para descobrir novas ideias e conceitos do texto, o desejo de aventurar-se em novas searas da literatura, de embarcar em novos desafios que o enriquecerão.

Desse enriquecimento sairão: o aluno preparado para vida profissional, o profissional talhado para propor ideias e soluções, capaz de lidar satisfatoriamente com as adversidades que a empresa arrosta, e o cidadão consciente apto para a reflexão e para discutir os problemas da sua cidade, do seu país, do mundo.

A uma nova mentalidade sobre a arte de ler adiciona-se uma postura da sociedade mais firme em relação a espaços de leitura. Além das escolas, bibliotecas precisam ser criadas, valorizadas e ter mais envolvimento com a comunidade. E todos nós precisamos atrair as pessoas (a nós mesmos, inclusive) para a leitura. Seja na escola, na comunidade, em casa, na empresa, vamos abrir livros, jornais, revistas e todo tipo de texto, vamos ler e incitar a todos a fazerem o mesmo.

FOTO: ARQUIVO WEB



MATERIALISMO DIALÉTICO: UM MÉTODO CIENTÍFICO

Édis Mafra Lapolli

O materialismo dialético originou-se a partir dos registros de contestações sobre o idealismo filosófico.

Os filósofos que se destacam neste evento são Georg Wilhelm Friendrich Hegel, que nasceu em Stuttgart, na Alemanha, e viveu entre os anos de 1770 e 1831 e Karl Marx, que nasceu em Tréves, na Alemanha, e viveu entre os anos de 1812 e 1883. O primeiro é o representante do idealismo filosófico e o segundo, do materialismo filosófico.

O idealismo filosófico é formado por posicionamentos que reconhecem primeiro o aspecto espiritual, depois, em segundo plano, o aspecto da matéria. Estes posicionamentos alocam-se em duas classes: idealismo subjetivo e idealismo objetivo. O primeiro considera a consciência do sujeito como a única realidade e o segundo nega esta tendência e considera a consciência objetiva (ideia suprema, espírito absoluto) como a fonte primária da existência.

Hegel é representante do idealismo objetivo e criou o sistema universal do idealismo dialético.

Portanto, os idealismos, subjetivo e objetivo, priorizam o espírito e o materialismo prioriza a matéria no exercício da compreensão do ser em si mesmo e no universo.

O pensamento sobre a 'dialética da realidade' de Hegel exerceu influência sobre toda a filosofia ocidental que se seguiu após seus postulados. A dialética da realidade é um método de desenvolvimento e formação real.

Segundo Trivinõs (1987, p.21) o materialismo filosófico:

> Apoia-se nas conclusões da ciência para explicar o mundo, o homem e a vida. Isto significa que, não obstante os materialistas considerem a matéria o princípio e o espírito, a ideia, o aspecto secundário, suas concepções mudam de acordo com a evolução do pensamento científico.

Entretanto, o materialismo dialético surgiu com efeito das discordâncias de Marx sobre o idealismo de Hegel. Dos postulados de Hegel, Marx manteve o método dialético e refutou seu idealismo objetivo.

> Marx não podia concordar com essa metafísica idealista de Hegel. Mas, embora discordando dessa posição metafísica, vai aproveitar a sua lógica dialética. Só que vai aplicá-la tão somente ao mundo da realidade histórica concreta, ou seja, à natureza e, sobretudo, à sociedade (SEVERINO, 1994, p.136).

Assim, a base fundamental do pensamento do materialismo dialético de Marx se constitui, segundo Severino (1994, p.136):

> Como uma filosofia da práxis, isto é, a atividade reflexiva, o conhecimento; o trabalho teórico dos homens não tem por finalidade apenas especular sobre o sentido das coisas, mas justamente fundamentar sua ação concreta com vistas a organizar a vida social. Segundo Marx, os filósofos não devem apenas interpretar o mundo, porque o que realmente importa é transformá-lo.

Sobretudo, com base na obra de Cotrim (1988), é importante salientar que foi Heráclito, por volta de 500 a.C., que concebeu a compreensão da realidade do mundo como algo dinâmico, em contínua transformação. "Para ele, a vida era um fluxo constante, impulsionada pela luta de forças contrárias: a ordem e a desordem, o bem e o mal, o belo e o feio, a construção e a destruição, a justiça e a injustiça, o racional e o irracional, a alegria e a tristeza etc". Heráclito afirmava que "a luta é a mãe, rainha e princípio de todas as coisas" e que é esta luta ou guerra entre forças opostas que faz as coisas e as pessoas modificarem e evoluírem.

Depois, foram Platão (427-347 a.C.) e Aristóteles (384-322 a.C.) que sistematizaram os conhecimentos e propuseram o método dialético para alcançar e desenvolver o conhecimento autêntico e científico.

O materialismo dialético, como o materialismo histórico e a economia política, é vertente do marxismo, que tem sua ascendência no materialismo filosófico.

A matéria é a realidade objetiva que se constitui interligada por todos os objetos e sistemas que se organizam no universo. Ela é percebida pelo homem, embora exista independente desta percepção. Ela faz a interligação entre homem e sociedade, entre pensamento coletivo e individual e suas compreensões sobre os sistemas orgânicos, inorgânicos e sociais. A matéria, com o tempo, sofre evoluções e, muitas vezes, pode sofrer transformações em suas bases fundamentais.

O desenvolvimento da ciência permite reconhecer as seguintes formas básicas de matéria: (i) os sistemas da natureza inorgânica; (ii) os sistemas biológicos; e (iii) os sistemas socialmente organizados.

Portanto, a matéria pode ser considerada como a substância fundamental e indeterminada da realidade. Assim, quando sofre ou aceita uma forma, se transforma num fenômeno ou objeto de estudo.

A consciência é um sistema evolutivo e organizado de ideias que capacita o homem e a sociedade a refletirem para transformar a matéria e transportá-la para um estágio mais avançado.

Portanto, a consciência pode ser considerada como o conhecimento que o homem tem de reconhecer, perante sua prática social com seu grupo de pessoas com atributos semelhantes, valores e preceitos morais de uma sociedade e aplicá-los nas diferentes situações individuais e coletivas. É uma espécie de inteligência que o capacita, internamente, a aprovar ou reprovar os atos próprios e dos outros com base em noções que apresentem oposição ao que é material. Assim, o homem consciente transforma-se em um ser com disposição espiritual e ânimo para compreender e superar os obstáculos e contradições que apresentam relação entre o espírito ou a inteligência e o material.

A prática social e a consciência formam um sistema evolutivo e organizado de ideias e ações que capacita o homem e a sociedade a refletir para transformar a matéria e transportá-la para estágios mais avançados.

REFERÊNCIAS

SEVERINO, A. J. Filosofia. São Paulo: Cortez, 1994.
TRIVIÑOS, A.N.S.. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

Os caminhos do Coração

Andre Maia entrevista a Irmã Kátia Matos, uma das Dirigentes do Núcleo Espírita Nosso Lar.

"- Você aqui de novo Andre! Outro tratamento? Deixa de ser paciente e vem trabalhar na casa! Já tenho até o dia para você".

Ouvi esta frase algumas vezes e, em certos momentos, realmente senti a vontade de pertencer a esta equipe, a este trabalho, a este universo. Muitas vezes a Irmã Kátia, assim com é conhecida, dirigia estas palavras, que chegavam até a mim com a vibração e a responsabilidade do comprometimento com a causa, com a vida, com o próximo. Hoje posso dizer, Irmã, que o processo já se iniciou, e suas palavras, seus mandatos, tornam-se realidade, e digo que é um prazer poder hoje registrar aqui, nesta entrevista, um pouco da trajetória de sua vida, de sua história e de sua existência. Meu muito obrigado!

FOTOS: ANDRE MAIA

De volta ao começo

O que lhe fez vir a ser Dirigente do Núcleo Espírita Nosso Lar?

– Tudo começou mais ou menos em 1982, há uns 30 anos atrás, meu primeiro contato com o espiritismo foi desencadeado por causa de um processo obsessivo, ou seja, uma doença obsessiva, eu incorporava dia e noite, posso lhe dizer que, hoje, realmente conheço e sei como funciona o processo obsessivo. Outro detalhe é que eu era completamente cética, e ainda sou, e não tenho vergonha de dizer. A minha fé é raciocinada, fé cega não existe em mim.

Na época, o lugar que frequentávamos e participávamos das doutrinas era frequentado também pelo Irmão Álvaro e, por termos amizade de infância, isso facilitou nosso contato para reuniões, iniciando-se os estudos. Começamos a estudar e estudar muito. Ele, o Irmão Álvaro, é claro, através dos Irmãos Savas e Gabriel, começou a nos preparar, falo da minha irmã Odaléia e eu.

Era a preparação para o que viria a surgir mais tarde, mais precisamente em 1986, a fundação do Núcleo Espírita Nosso Lar que, na época, se chamava Centro Espírita Irmãos Unidos na Fé. Naquele mesmo ano, eu comecei a trabalhar na parte administrativa da casa e a Odaléia na parte de contabilidade, dali em diante, começamos a organizar tudo a que se referia a essas áreas. Nossa primeira casa espiritual era localizada na Praça de São José, perto do Hospital Psiquiátrico e todo o trabalho era gerenciado/executado por três pessoas: Kátia, Odaléia e Marlene, que compreendia de lavar roupa, limpar o chão, a cuidar das questões espirituais da casa.

Enfim, o motivo, mais uma vez reafirmando e respondendo sua pergunta, que me trouxe à Casa foi a doença, se não fosse a doença eu não estaria ali e, ao mesmo tempo, foi descobrir, também, que minha vida foi traçada para fazer parte disto, para ajudar a quem precisa de ajuda, a quem precisa de orientação e, principalmente, para ajudar aquele que necessita de um diagnóstico físico/espiritual, de todo este processo. Dirigente foi uma palavra utilizada para identificar os fundadores, mas que nada representa, a não ser a importância para o trabalho que estávamos executando.

Como vê o Núcleo hoje, em relação a quando começou?

– Bem diferente André! Hoje temos na casa uma média de 1200 voluntários, mas, infelizmente, desses 1200 pode-se dizer que uns 450 trabalham diretamente com os pacientes, os demais estão na Escola de Médiuns. Nossa casa precisa de pessoas simples de coração e comprometidas, pois as pessoas simples são mais fáceis de lidar, de ensinar e, consequentemente, aprendem melhor, pois acreditam que têm muito ainda a descobrir. Vejo o Núcleo, hoje, com necessidade dessas pessoas simples. Muitos Irmãos estão envolvidos com o Núcleo, mas somente participando das aulas, quando a necessidade maior é de que se envolvam com as aplicações, terapias e literalmente ponham "a mão na massa".

Como concilia a sua vida pessoal com tanta dedicação ao Núcleo?

– Meus filhos sempre foram preparados para isso, ficavam sozinhos sem nenhum problema, nunca deixei a desejar em minha casa, pois a primeira caridade é exercitada dentro da própria família. Pode visitar minha casa agora, e verá que tudo está sempre em seu devido lugar. O Jaime também é de manter tudo bem organizado e isso facilita nosso trabalho.

O que diria para um médium que está se iniciando nos trabalhos da Casa?

– A mediunidade é uma característica de cada um, o que digo e sempre tento passar é que se dediquem, comprometam-se e estudem, estudem muito, tudo isso, é claro, aliado à simplicidade e bom senso em tudo que se propuser a fazer e não se esqueça, nunca, de ter Fé.

Qual a principal virtude que um médium deve ter para trabalhar bem?

– O não julgar. Hoje o que eu passo, o que vivo neste momento me faz lembrar e a reaprender a importância de não julgar a ninguém, por pior que seja a situação, pois nunca sabemos o dia de amanhã. Cada um tem a sua história, cada um carrega consigo os seus medos, suas virtudes, suas mentiras, sua biografia, sua capacidade de fracassar e de voltar a acertar, existências estas relacionadas a vidas passadas, redescobrindo que nada começa e nem termina aqui.

Deixe uma mensagem para os nossos leitores.

– Apostem nas pessoas, acreditem em um mundo melhor, tenham paciência em ensinar.

Vivam bem, mesmo doentes, procurem ter uma qualidade de vida melhor, a doença sempre vem como o caminho, ela me trouxe aqui, e vai me levar ainda muito longe. Sirvam sempre, cuidem sempre, cuidem de suas famílias, de seu próximo. Vejo a humanidade muito carente, vejo muitas exigências, muitas cobranças. Lutem por um mundo melhor e, mais uma vez volto a dizer, não julguem, não julguem para não serem julgados.

SEGURANÇA NA SOCIEDADE

Silvia Ribeiro Lenzi

A segurança social está diretamente relacionada com os níveis de segurança espiritual de cada um de nós. Convivemos em ambientes com um grande número de pessoas, as mais diversas, e, na medida em que esses ambientes se transformam em palco de tensões, geram frequências vibratórias mais densas. Todos nós enfrentamos, quase cotidianamente, essas situações de tensão e tendemos a tratá-las como uma situação externa a nós, sem tomarmos consciência que podemos contribuir com a segurança social dos espaços coletivos que frequentamos.

Um xingamento no trânsito retribuído com um pedido de desculpas; uma olhar gentil para a vendedora que nos atende na loja, um pedido educado ao garçom, o assento no ônibus cedido a um idoso. São pequenas gentilezas que contribuem para manter um nível de segurança social mais elevado.

Um dos nossos grandes desafios é mantermos essa postura, mesmo nas situações mais hostis, preservando um nível de frequência energética elevado de modo a não permitir que energias mais densas prevaleçam no ambiente e contagiem as pessoas. Com o nosso livre arbítrio podemos intensificar o caos ou atuar como agentes apaziguadores e emanadores de vibrações mais elevadas. Um estado permanente de vigilância nos dará amparo nessas situações. Qual tem sido o nosso padrão de comportamento?

Cada um de nós, como seres em busca de uma evolução espiritual, através das nossas preces cotidianas nos conectamos com o Poder Divino e ampliamos a nossa segurança espiritual. Ao fazemos isso, criamos um circulo de proteção fortalecido pela coerência que tivermos com a nossa verdade. Isso ocorre quando os nossos sentimentos, os nossos pensamentos e as nossas ações encontram-se em sintonia. Então nos encontramos em Estado de Oração.

A pessoa que é guiada pelas suas verdades reconhece e respeita a verdade dos demais e, com isso, reduz as situações de conflitos. Respeitarmos a verdade dos outros significa reconhecer a busca de cada um na sua evolução espiritual e é uma das condições que necessitamos para desenvolver o amor incondicional.

Amar ao próximo como a ti mesmo. Isto será possível se não enxergarmos o próximo como uma ameaça, pois o medo é o oposto do amor. O medo não permite vermos o outro como nosso semelhante. O medo não nos permite a solidariedade. O medo nos rouba a coragem de viver.

Segundo o pensador moçambicano Mia Couto, "neste mundo há mais medo de coisas do que coisas más propriamente ditas". Contaminados pelo medo vemos em cada um uma ameaça e culpamos os outros pelos nossos próprios fracassos. Criamos inimigos imaginários dos quais temos que nos defender atrás de muros altos, paredes cegas e portas trancadas. Das nossas casas e das nossas almas.

Com o sentimento de que o mundo está perigoso, a natureza é ameaçadora e as pessoas são traiçoeiras vivemos em permanente estado de alerta e vamos, gradativamente,

nos isolando de todos aqueles que consideramos nossos inimigos potenciais.

Esta autossegregação social é o oposto da segurança social. Se em nossa vida diária, mesmo nas mais pequenas tarefas cotidianas, mantivermos a consciência e o compromisso permanente com a inclusão das pessoas, com a solidariedade, com relações mais humanizadas estaremos fortalecendo uma Egrégora de Amor Incondicional que se expande irradiando frequências mais elevadas para cada uma dos indivíduos e dando suporte a vibração energética de todo o Planeta Terra.

REFERÊNCIAS

COUTO, Mia. Conferencia de Estoril 2011. Disponível em: www.youtube.com Acesso em: 20 out. 2012

IMAGENS: ARQUIVO WEB

Neste Natal eu quero...

Irmão Savas

Eis que chega mais um Natal. Quantos natais passamos juntos, meu irmão? Quantos presentes, quantas ceias e quantos abraços já trocados tanto no seio familiar quanto no ambiente de trabalho e no meio social... Palavras criadas no momento da emoção e palavras fabricadas para a época de festas natalinas. Poucos - ainda bem que existem - festejam com fé e amor a data tão significativa para o mundo cristão, ou seja, a vinda à Terra do Homem-Luz.

Alguém mencionou que todos compram presentes, festejam o Natal, mas, que ninguém se lembra do aniversariante. Tal menção tornou-se quase um princípio moral, uma máxima ou mesmo um axioma. Uma oração pronunciada às pressas acalma a consciência e isenta de culpa os cristãos que assim se rotulam.

Houve um tempo em que me perguntava e hoje repasso a pergunta para ti, meu irmão de fé:

- Jesus, o aniversariante ficaria frustrado ou melindrado com o esquecimento de seu aniversário? Ficaria magoado com a situação?

Hoje, voltando os olhos da alma para as lembranças da estrada da vida, vejo o quanto precisei caminhar e em quantas pedras tropecei para entender que Jesus não tem "ego" e, por isso, ele não fica melindrado com o esquecimento, nem tampouco alegre com a lembrança. Quem pensa diferente é porque precisa ainda caminhar muito para entender que Jesus pensa em cada um de nós e não nele próprio.

Lendo e estudando a fundo o Evangelho conclui-se que Jesus desde sua passagem pela Terra acompanha a caminhada dos homens e que todo o seu propósito é observar o amadurecimento de nossa alma, seja no mundo dos encarnados, ou seja, no mundo espiritual.

Assim sendo - segundo minhas conclusões, as quais são de cunho pessoal e talvez não correspondam a tua verdade - penso que Jesus neste Natal quer ver dependurado na tua árvore da vida o propósito de tua reforma íntima, o empenho na prática do evangelho e o esforço que será empreendido no conhecimento de ti mesmo, fazendo de ti um ser cada vez maior e melhor.

Também esse é o meu desejo. Neste Natal eu quero te ver feliz, irmão querido, nos moldes preconizados pelas palavras de Jesus contidas no Evangelho.

Informativo Nosso Lar

Núcleo Espírita Nosso Lar
Centro de Apoio ao Paciente com Câncer
NENL CAPC
www.nenossolar.com.br